

## CAMPANHA SALARIAL DOS AEROVIÁRIOS IRÁ DECOLAR

No próximo dia 18, a partir das 8h00, o Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP) dará a largada oficial à Campanha Salarial, cuja data base é 1º de dezembro.

Está programado um grande ato no aeroporto de Congonhas, tendo por objetivo mobilizar a categoria para o engajamento na luta por melhores salários e condições de trabalho. A reivindicação central é do reajuste salarial à base de 100% do INPC, acrescido do aumento real de 5%.

“É fundamental que os aeroviários participem ativamente de todo o processo de renovação de nossa Convenção Coletiva de Trabalho, pois sem pressão o patronato ficará numa posição confortável para negar nossas reivindicações. Os sindicatos de aeroviários filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), de várias partes do Brasil, estão unidos e determinados a lutar pelos direitos dos trabalhadores da aviação. Para tanto,

também contamos com o apoio da Força Sindical, da qual somos filiados, cuja participação tem sido fundamental para as nossas conquistas”, afirma Mandú, presidente do SAESP e da FNTTA.

Além das reivindicações econômicas, os aeroviários lutarão pela segurança de voo, que está ameaçada pela pretensão das empresas em suprimir a presença física do mecânico de manutenção de pista no atendimento às aeronaves em trânsito.

“As aéreas estão priorizando o aumento de lucratividade, mediante economia com mão de obra altamente qualificada, comprometendo algo essencial para o setor que é a segurança de voo. Se for concretizado o objetivo das empresas, ocorrerão muitas demissões, levando à formação de um exército industrial de reserva, que impactará diretamente na desvalorização e ameaça da empregabilidade daqueles que ficarem”, arremata Mandú.



# AÉREAS SUPRIMIRÃO MECÂNICOS DE PISTA... ....SE TODOS ABAIXAREM A CABEÇA.

As aéreas têm ignorado as denúncias dos sindicatos de aeroviários e de aeronautas de todo país, acerca do propósito de extinção dos mecânicos no atendimento às aeronaves em trânsito.

Caso tenham sucesso em seus propósitos, as empresas assumirão grandes riscos acerca da segurança de seus voos e acenderão o sinal vermelho quanto aos empregos de seus profissionais, no caso os mecânicos de manutenção responsáveis pelo atendimento às aeronaves na pista.

Estima-se que, no caso de ser confirmado o propósito das aéreas, haverá um corte de 40% no quadro de mecânicos, o que gerará a formação do chamado “exército industrial de reserva”, que impactará, num curto espaço de tempo, na empregabilidade e nos salários daqueles que prosseguirão nos quadros das empresas. A tendência natural será a substituição daqueles que ficaram por outros disponíveis no “exército industrial de reserva” que, provavelmente, aceitarão trabalhar por um salário inferior.

Ao desconsiderar o resguardo da SEGURANÇA DE VOO, priorizará a busca incessante de lucro em detrimento aos usuários e dos trabalhadores do setor de transporte aéreo.

Se nada for feito, uma parcela significativa de mecânicos de manutenção será afetada, num primeiro momento com as indesejáveis demissões e, logo em seguida, os que ficarem estarão vulneráveis quanto aos seus salários, condições de trabalho e garantia do emprego.

Estamos às vésperas do início das negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, que é o melhor momento para mantermos e avançarmos os direitos da categoria aeroviária. Um dos pontos mais relevantes, além das reivindicações de reajuste e aumento salarial, será a obtenção de cláusula que resguarde a segurança de voo e a consequente preservação de empregos que, em última instância significará o respeito à dignidade dos cidadãos.

Tudo sempre dependerá da disposição de participação e da determinação na resistência e luta dos trabalhadores, lembrando a velha máxima: “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.



[www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

[info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br)



O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).  
Edição finalizada em 14/10/2016  
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa e Cultura: Carlos Eduardo Ângelo

